



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

CONCELHO  
DE IDANHA-A-NOVA



## **Ficha Técnica**

### **Título**

Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Idanha-a-Nova | 2024

### **Promotor**

Município de Idanha-a-Nova

### **Tipo de Documento**

Instrumento de Planeamento da Rede Social

### **Período de vigência**

2024-2028

### **Elaborado por**

Equipa do Projeto Radar Social

### **Aprovado**

Reunião do CLAS | 10 de setembro 2024

## Índice

<b>1. Nota introdutória .....</b>	<b>4</b>
<b>2. Rede Social.....</b>	<b>5</b>
<b>3. Estratégia e Metodologia .....</b>	<b>8</b>
<b>4. Eixos de Intervenção.....</b>	<b>10</b>
4.1. Eixo I   Desenvolvimento de Competências e Oportunidades .....	11
4.2. Eixo II   Cidadania, Saúde e Inclusão Social .....	14
4.3. Eixo III   Desenvolvimento Social e Comunitário.....	20
4.4. Eixo IV   Coesão Territorial, Promoção do Território e Sustentabilidade Ambiental .....	23
<b>5. Monotorização e Avaliação .....</b>	<b>26</b>
<b>6. Conclusão.....</b>	<b>27</b>

## 1. Nota Introdutória

A elaboração do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) de Idanha-a-Nova, assenta na necessidade de atualização dos instrumentos que guiam e servem de base à intervenção social (Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação), reforçada com base no Projeto Piloto “Radar Social” (Aviso de abertura de concurso – N.º 07/C03-i01/2023), que vem dar o contributo decisivo na construção, atualização e o enriquecimento do conhecimento dos territórios.

O presente documento sustentou-se, no Diagnóstico Social do Concelho de Idanha-a-Nova, o qual foi elaborado previamente tendo este também sido alvo de atualização, assim como nos diversos contributos facultados pelos diversos parceiros e atores sociais do concelho em matéria de intervenção social nas suas possíveis e diversas formas.

É desta forma fundamental para a Rede Social do concelho de Idanha-a-Nova, enquanto medida de política social ativa, com um papel fundamental na promoção do bem-estar da nossa comunidade, que este documento defina na maior exatidão possível, quais devem ser no presente e futuro as respostas e estratégias a adotar de forma a erradicar os principais problemas sociais diagnosticados.

Pretende-se assim, que o Plano de Desenvolvimento Social de Idanha-a-Nova 2024-2028, promova e vise a articulação entre os diversos parceiros e atores sociais, permitindo uma abordagem e intervenção alargada, espelhando uma planificação estratégica da intervenção social coesa com o objetivo de erradicar a pobreza, combater a exclusão social e migratória, a discriminação de género e o desemprego, delineando um caminho com vista ao desenvolvimento sustentável da integração e coesão social e territorial e crescimento económico.

Dada a atual situação económica que se vivencia, marcada por grande instabilidade e incerteza, não se encontrando ainda devidamente estabilizados os problemas de inflação o que pode originar o agravamento e surgimento de outros problemas sociais, salvaguarda-se a possibilidade do presente Plano de Desenvolvimento Social poder sofrer alterações ou atualizações, independentemente de o mesmo ser delineado para os próximos 4 anos.

O Plano de Desenvolvimento Social 2024-2028, assume-se como um instrumento de enquadramento de prioridades concelhias, concretizadas em eixos estratégicos.

Do Plano de Desenvolvimento Social, irá derivar o Plano de Ação do Concelho, para o mesmo período temporal, em que fará a ponte com as medidas e ações concretas, com identificação dos parceiros e entidades envolvidas.

## 2. Rede Social

A Rede Social de Idanha-a-Nova constitui-se como medida de política social que reconhece e incentiva a atuação das redes de solidariedade no combate à pobreza, à exclusão social e na promoção do desenvolvimento local. Assenta no princípio da parceria e no reconhecimento de complementaridades, organizando-se a partir de fóruns de âmbito concelhio ou de freguesia, denominados, respetivamente, como conselho local de ação social (CLAS) e comissões sociais de (inter) freguesias, que além de se organizar e reunir informação do concelho que serve para planear intervenções estratégicas, permite ainda que os documentos produzidos tenham reconhecimento formal.

A rede social pretende contribuir quer para a erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão social quer para a melhoria em geral da qualidade de vida de todos os residentes no concelho sendo que a sua metodologia de rede consiste no planeamento integrado assente na conjugação de esforços e na definição de prioridades e estratégias participada, o mais possível, por todos os agentes locais. Este planeamento integrado baseia-se na construção de um Diagnóstico Social, alargado a várias temáticas e que territorialmente abrange todo o concelho. Este diagnóstico é fundamental para posteriormente elaborar e fundamentar um Plano de Desenvolvimento Social e respetivo Plano de Ação, trabalho esse agora atualizado.

Os princípios que se rege a Rede Social do Concelho são os seguintes:

- Articulação estreita entre prioridades globais e especificidades locais;
- Incentivo à mais-valia das relações de cooperação e de parceria entre organismos públicos e iniciativa social privada;
- Territorialização da intervenção social;
- Rentabilização das práticas e estruturas de solidariedade já existentes;
- Reconhecimento da importância do setor social.

O CLAS de Idanha-a-Nova é composto por diversas entidades, tais como:

- Centro Distrital de Segurança Social de Castelo Branco | Serviço Local de Segurança Social de Idanha-a-Nova;
- IEFP | Instituto do Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco;
- ULSCB | Unidade Local de Saúde de Castelo Branco;
- Unidade de Cuidados de Saúde Personalizada de Idanha-a-Nova;
- IPDJ | Instituto Português do Desporto e Juventude;
- IPCB | Instituto Politécnico de Castelo Branco;
- ESGIN | Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova;
- EPRIN | Escola Profissional da Raia de Idanha-a-Nova;

- AEJSR | Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro de Idanha-a-Nova;
- CRI | Centro de Respostas Integradas de Castelo Branco;
- CMCD | Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento;
- Destacamento da GNR de Idanha-a-Nova;
- Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova;
- CPCJ | Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Idanha-a-Nova;
- Junta de Freguesia de Aldeia de Santa Margarida;
- Junta de Freguesia do Ladoeiro;
- Junta de Freguesia de Medelim;
- Junta de Freguesia de Oledo;
- Junta de Freguesia de Penha Garcia;
- Junta de Freguesia de Proença-a-Velha;
- Junta de Freguesia do Rosmanihal;
- Junta de Freguesia de São Miguel de Acha;
- Junta de Freguesia de Toulões;
- União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes;
- União de Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo;
- União de Freguesias de Monsanto e Idanha-a-Velha;
- União de Freguesias da Zebreira e Segura;
- Liga dos Amigos de Aldeia de Santa Margarida;
- MASCAL | Movimento de Apoio e Solidariedade Coletiva ao Ladoeiro;
- Centro Paroquial de Solidariedade Social de Medelim;
- Centro de Dia “O Ninho da Felicidade”;
- Centro Social e Paroquial de Penha Garcia;
- Centro de Dia de Proença-a-Velha;
- Santa Casa da Misericórdia de Rosmanihal
- Centro Social e Paroquial de S. Miguel de Acha;
- Centro Social e Cultural de Toulões;
- Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova;
- Santa Casa da Misericórdia de Alcafozes;
- Associação Nossa Senhora da Consolação de Monfortinho;
- Santa Casa da Misericórdia de Salvaterra do Extremo;
- Santa Casa da Misericórdia de Monsanto;

- Centro Cultural de Bem Estar Social da Zebreira;
- Santa Casa da Misericórdia de Segura;
- Clube União Idanhense;
- Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Medelim.

As ações desenvolvidas no âmbito da Rede Social, bem como o funcionamento de todos os seus órgãos, orientam-se pelos princípios da subsidiariedade, integração, articulação, participação, inovação e igualdade de género (Tabela 1).

<b>Princípio da Subsidiariedade</b>	Assente numa premissa de uma intervenção de proximidade às pessoas e ao território, procurando a resolução dos problemas no território e reconhecendo o papel essencial das pessoas, das suas famílias e das instituições na persecução dos objetivos de desenvolvimento social.
<b>Princípio da Integração</b>	Assente no reconhecimento do papel e importância que cada instituição/entidade têm enquanto parte da solução, promovendo a planificação de uma intervenção integrada, multidisciplinar e multissetorial.
<b>Princípio da Articulação</b>	Assente na necessidade de articulação dos diversos atores sociais, desenvolvendo um trabalho em parceria, cooperação e de partilha de responsabilidades, potenciando a criação de sinergias entre recursos e competências, promovendo a implementação de iniciativas e medidas que garantam uma intervenção eficaz e eficiente.
<b>Princípio da Participação</b>	Assente no apelo ao envolvimento e à responsabilidade de todos (sociedade), na erradicação dos problemas sociais e crucial na promoção da mudança.
<b>Princípio da Inovação</b>	Assente na necessidade de procurar soluções criativas para a complexidade das problemáticas sociais, tendo a ousadia de arriscar e ir além da zona de conforto desenhando e implementando outras formas de intervenção que melhor respondam à complexidade dos problemas sociais.
<b>Princípio da Igualdade de Género</b>	Assente na integração da dimensão de género ao nível do planeamento, da intervenção e avaliação das iniciativas, medidas e ações, garantindo uma efetiva igualdade entre homens e mulheres em todos os domínios.

Tabela 1 - Princípios de Rede Social de Idanha-a-Nova

### 3. Estratégia e Metodologia

Para a construção do presente Plano de Desenvolvimento Social, estrategicamente procurou-se envolver todos os parceiros da Rede Social, tendo a mesma sido alargada a todos os atores sociais do território, mesmo que não integrem a Rede Social de Idanha-a-Nova.

Esta estratégia, permitiu-nos ter acesso a dados mais reais do panorama concelhio, os quais foram fundamentais para a atualização do diagnóstico social, o que nos proporcionou o acesso ao retrato fidedigno na área social, saúde, educação, segurança, cultura, turismo, associativismo, entre outras.

Além dos contributos já referidos, esta estratégia permitiu a envolvência dos mesmos como parte da solução, para os diversos problemas identificados, dando espaço para que cada instituição ou serviço se pronunciasse e apresentasse soluções para as dificuldades nomeadas, seja em termos de ações de intervenção, seja na partilha de recursos próprios. Esta recolha e contributos permitiu desenhar um plano realmente integrador, colaborativo, abrangente, célere e coeso, com uma potencialidade bastante alargada de transformação do território em prol da comunidade.

Não limitando ao nível local os contributos para a construção deste instrumento, recorremos ainda a instrumentos de planeamento de âmbito nacional, o que nos permitiu também integrar neste Plano de Desenvolvimento Social, a construção de instrumentos de planeamento local, que considerámos fundamentais para uma intervenção mais específica e focalizada. Desta forma, foram tidas em conta as orientações emanadas nos seguintes instrumentos de planeamento:

- Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação;
- Plano de Ação Nacional de Garantia para a Infância;
- Plano Estratégico para as Migrações;
- Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável;
- Estratégia Nacional de Combate à Pobreza;
- Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas;
- Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar;
- Plano Nacional de Saúde;
- Programa Nacional para a Saúde Mental;

Metodologicamente pretende-se promover a construção de diversos instrumentos de planeamento locais, como o Plano de Ação de Combate à Pobreza e Garantia para a Infância, Plano Municipal de Integração de Migrantes e Plano de Ação para o Envelhecimento Ativo e

Saudável, assim como outros que se considerem relevantes para uma intervenção integrada, concertada, coesa e eficaz.

Será com base nestes instrumentos, que surgem em complementaridade do presente plano de Desenvolvimento Social, que será construída e guiada a intervenção, assente numa metodologia variada que poderá ir de uma abordagem individual a uma abordagem mais comunitária, recorrendo a diversas áreas do saber, onde todos os parceiros e atores sociais do território estarão envolvidos, seguindo as mesmas orientações, o que evita sobreposição de intervenções e promove uma atuação multidisciplinar, que permita prevenir, combater e erradicar problemas sociais, mas que também promova o processo de mudança, tendo em vista a coesão social, sensibilizando as nossas populações relativamente à capacidade e responsabilidade comunitária que os mesmos têm para garantir o bem-estar de todos os que fazem parte da mesma, através do combate à exclusão e marginalização, promovendo o sentimento de pertença, a solidariedade, a entreaajuda e a igualdade com a finalidade de criar uma sociedade forte, mais justa e mais unida.

O Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Idanha-a-Nova é um documento elaborado para quatro anos (Setembro de 2024 a 2028), sendo que as ações previstas, são planeadas anualmente, podendo as mesmas serem revistas, de acordo com as problemáticas e necessidades com que nos formos deparando, sendo um documento dinâmico, está sujeito a monitorizações, avaliações e revisões, com o objetivo de adequar intervenções ao contexto da comunidade e população.

#### 4. Eixos de Intervenção

Adotando desde o início da elaboração do Diagnóstico Social, uma metodologia participativa, que permitiu e deu espaço para que os diferentes atores sociais do território se envolvessem e contribuíssem para a identificação dos problemas sociais, determinação das áreas a intervir e desenho das soluções a adotar, também a conceção do Plano de Desenvolvimento Social de Idanha-a-Nova, contou com a participação ativa das diversas entidades com intervenção na área social. Assim foi possível determinar os eixos de intervenção a integrar neste instrumento de planeamento que irá definir a estratégia local de resposta e políticas sociais, que darão resposta aos problemas sociais existentes, assim como a outros que venham a surgir no futuro.

Desta forma, foram estruturados quatro Eixos de intervenção estratégicos para o Plano de Desenvolvimento Social, com base nos desafios e problemáticas, bem como nas potencialidades e oportunidades do território, elencados no Diagnóstico Social do Concelho:

- **Eixo I** | Desenvolvimento de Competências e Oportunidades.
- **Eixo II** | Cidadania, Saúde e Inclusão Social.
- **Eixo III** | Desenvolvimento Social e Comunitário.
- **Eixo IV** | Coesão Territorial, Promoção do Território e Sustentabilidade Ambiental

#### **4.1. Eixo I | Desenvolvimento de Competências e Oportunidades**

O Eixo I é centrado na educação e qualificação, bem como no emprego e empreendedorismo no Concelho de Idanha-a-Nova.

O diagnóstico social revela um progresso significativo na qualificação da população, com um aumento no número de pessoas que terminaram o ensino secundário e superior, o que é crucial para o desenvolvimento socioeconómico do concelho. A política educativa inclusiva, que promove a aprendizagem ao longo da vida, e o apoio amplo às famílias e alunos são fundamentais para reduzir a insucesso e absentismo escolar e melhorar os resultados académicos. Estes fatores, aliados à necessidade de criar oportunidades de emprego e empreendedorismo, justificam a importância deste eixo estratégico para promover o desenvolvimento sustentável e a inclusão social no concelho.

Este eixo, tem como foco criar estratégias e investimento na formação dos jovens e da restante população, com o lema “aprendizagem ao longo da vida”, de forma a dar resposta às necessidades do concelho e minimizar os problemas sociais. Pretende-se ainda, minimizar o absentismo e abandono escolar, com medidas e estratégias que promovam o sucesso escolar e o interesse pela escola. A educação é uma ferramenta chave para o desenvolvimento social, havendo uma boa cobertura da rede escolar e projetos educativos robustos, podendo aprimorar-se as dinâmicas essenciais para o desenvolvimento equilibrado da educação no concelho.

A iniciativa de programas de formação é necessária e justificada pela necessidade de criar oportunidades de emprego e empreendedorismo local, para o desenvolvimento económico do concelho. Na área do emprego e empreendedorismo, pretende-se ainda, fortalecer e promover ações que promovam a empregabilidade e disseminação de projetos e apoios no âmbito da criação do próprio emprego e potenciar o empreendedorismo, com a divulgação de medidas e apoios neste âmbito.

<b>Eixo I - Desenvolvimento de Competências e Oportunidades</b>		
<b>Área de Intervenção</b>	<b>Objetivo Geral</b>	<b>Tipologia de Ações</b>
<b>Emprego, Formação e Empreendedorismo</b>	Contribuir para a execução de políticas ativas de emprego, informando e qualificando os profissionais do mercado de trabalho.	Ações que facilitem a integração profissional, social e pessoal, dos desempregados, em estreita cooperação com entidades locais e o IEFP.
		Ações de divulgação de medidas ativas de emprego e de apoio à contratação conjunta das entidades empregadoras.
		Ações de formação certificada que promovam a qualificação e/ou requalificação da população adulta.
	Apoiar o desenvolvimento de projetos de empreendedorismo e criação do próprio emprego.	Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora. Reorganização da Incubadora de Inovação Social
<b>Educação</b>	Melhoria da qualificação da população residente e educação inclusiva	Ações do Projeto Bora Lá: Atividades Promotoras de competências artísticas, culturais, desportivas e digitais e desenvolvimento de competências sociais e pessoais: • Plano de Ação do Bora Lá.
		Atividades do Plano de Ação do Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar PIPSE (a definir).

		<p>Continuidade de disponibilização de uma oferta formativa profissional, como alternativa ao ensino regular.</p>
		<p>Continuar a disponibilizar oferta formativa superior.</p>
		<p>Continuar com o Centro Qualifica no AEJSR:</p>
		<p>Manutenção das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e da Componente de Apoio à Família (CAF) durante o período letivo</p>
		<p>Manutenção das Atividades de Animação e Apoio à Família nas Interrupções Letivas (AAAF-IL) e da Componente de Apoio à Família nas Interrupções Letivas (CAF-IL) durante o período não letivo</p>
		<p>Criar um Plano de Atividades de tempos livres diversificado e enriquecido, no período não letivo, junto das associações locais.</p>

## 4.2. Eixo II | Cidadania, Saúde e Inclusão Social

O Eixo II foi concebido de acordo, com o elencado no Diagnóstico Social para as pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social.

O Concelho de Idanha-a-Nova enfrenta desafios significativos relacionados com o envelhecimento da população, sendo este cenário justificativo para a criação de iniciativas que promovam a saúde e a inclusão social, especialmente em relação à acessibilidade aos serviços de saúde e à integração de populações vulneráveis, como idosos e pessoas com deficiência, como forma de melhorar a qualidade de vida destes grupos. As Iniciativas como o Espaço Cidadão Móvel e a Unidade Móvel de Saúde são essenciais para melhorar a inclusão social, levando serviços essenciais a todas as freguesias.

Além disso, o concelho tem uma oportunidade de avançar com políticas mais abrangentes para promover a inclusão social, especialmente entre as comunidades ciganas e migrantes, o que reforça a necessidade deste eixo estratégico, com foco numa sociedade mais justa e equitativa, promovendo a inclusão e não discriminação.

Com este eixo, visa-se criar respostas integradas, com resposta às necessidades das pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis do Concelho, promovendo a promoção, autonomização e otimização dos recursos existentes.

No campo da Igualdade de género e Infância, também se pretende dar seguimento aos Protocolos assinados no âmbito da Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação e o Plano de Ação Nacional de Garantia para a Infância.

No âmbito da saúde, como espelhado no Diagnóstico Social, tem que haver continuação de respostas de intervenção neste âmbito.

<b>Eixo II - Cidadania, Saúde e Inclusão Social</b>		
<b>Área de Intervenção</b>	<b>Objetivo Geral</b>	<b>Tipologia de Ações</b>
<b>Vulnerabilidade e/ou Pobreza e Exclusão social</b>	Promover a intervenção com pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social.	Referenciação em contexto de vida da pessoa e ou família em situação de vulnerabilidade social.
		Realização da avaliação social preliminar e prospetiva da situação sociofamiliar, registando o seu resultado no sistema.
		Informação/orientação da pessoa ou família, assegurando o seu encaminhamento para a rede dos serviços de atendimento e acompanhamento social ou dos parceiros da Rede Social, mediante a ativação do sistema integrado de referenciação.
	Promover, incentivar e assegurar a igualdade e não discriminação no concelho.	Criar e implementar o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação.
<b>Envelhecimento Ativo</b>	Promover a autonomia, envelhecimento ativo e longevidade.	Continuar a dinamizar a Universidade Sénior e os Polos nas Freguesias do Concelho.
		Elaboração e implementação do Plano de Ação Municipal para o Envelhecimento Ativo e Saudável.
		Ações de Partilha de saberes, artes e ofício, com a recolha e preservação dos saberes, artes e ofícios e preservação do património histórico do território.
	Combater o isolamento social e garantir a proteção da população envelhecida.	Acompanhar cidadãos idosos, garantindo a sua proteção, cuidados e dignidade.

		Atividades de caráter informativo, cultural e de animação itinerantes, de aproximação aos territórios e locais mais isolados.
	Promover atividades intergeracionais.	Programas educacionais e projetos comunitários, voluntariado e atividades recreativas para aproximar as diferentes gerações e culturas, fortalecendo a identidade comunitária: Troca de experiências entre a comunidade residente no concelho.
<b>Crianças e Jovens</b>	Combater a Pobreza Infantil e promover Igualdade de oportunidades para todos.	Constituição do Núcleo Local de Garantia para a Infância e sua operacionalização.
		Acompanhamento individualizado através de um Gestor da Infância, que intervém no âmbito do NLGPI.
		Atividade de Educação para a Saúde e Cidadania.
		Atividade de Inclusão pela Arte
	Desenvolver uma intervenção local integrada e participada no âmbito das crianças e jovens.	Atividade Clube Aventura
		Atividade Oficinas de Tempos Livres
<b>Migração</b>	Contribuir para uma melhor compreensão do fenómeno migratório no concelho, identificando os recursos existentes e as principais problemáticas e	Atividade "A Nossa Orquestra"
		Atividades "Motivar para aprender"
		Constituição e implementação de um grupo de Trabalho para as Migrações.

	<p>necessidades da comunidade migrante, visando a atualização do diagnóstico local.</p>	
	<p>Melhorar a integração dos Imigrantes no Concelho</p>	<p>Conceção e divulgação de um folheto informativo sobre o CLAIM de Idanha-a-Nova.</p> <p>Divulgação de ações de capacitação/sensibilização sobre temáticas relacionadas com o acolhimento e a integração de migrantes.</p> <p>Sessão de Informação - Direitos e Deveres no Arrendamento.</p> <p>Ação de sensibilização – Viver em Comunidade.</p> <p>Conceção e divulgação de folheto informativo – Habitar em Portugal.</p> <p>Campanha de Informação / Sensibilização – Migração e Saúde.</p> <p>Ação de sensibilização – Promoção da saúde e prevenção da doença.</p> <p>Conceção e divulgação de folheto informativo – Estudar e Trabalhar em Portugal.</p> <p>Sessões de acolhimento dos estudantes NPT'S da EPRIN.</p>

		Mediação no acesso à Educação e à Componente de Apoio à Família (CAF) e Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) do Município de Idanha-a-Nova.	
		Ciclo de Tertúlias – Cultura e Língua Portuguesa.	
	Capacitação dos Imigrantes no Concelho.		Workshop - Como elaborar um Curriculum Vitae.
			Mediação laboral dirigida aos migrantes.
			Ação de Capacitação - Procura Ativa de Emprego.
			Sessão de Informação – Migrantes e Empregadores.
			Ações de Capacitação – Acesso dos Migrantes ao SNS.
			Ação de Capacitação – Direitos e Deveres dos Trabalhadores.
			Ciclo de Workshops - Literacia Digital.
			Ciclo de Workshops – Gestão Doméstica e Familiar.
			Ciclo de sessões informativas – Literacia Fiscal.
			Ciclo de sessões informativas – Literacia Financeira Bancária.
			Sessão de Informação - Associativismo Migrante
			Mediação - Crianças e Jovens NPT’S e o Movimento Associativo Local.
	Curso de Português Língua de Acolhimento (PLA) / Programa PPT – Português para Todos.		

	Sensibilização, informação e valorização cultural.	Ações de Sensibilização - Igualdade de Género e Violência de Género.
		Campanha de marketing social – Valorização da Diversidade Cultural e Combate ao Preconceito, Racismo e Xenofobia.
		Encontro de Culturas.
	Acolhimento e integração dos emigrantes no concelho.	Conceção e divulgação de um folheto informativo sobre o GAE de Idanha-a-Nova.
		Atendimento descentralizado dirigido aos cidadãos emigrantes portugueses.
		Capacitação dos técnicos afetos ao GAE.
<b>Saúde</b>	Promover a criação de uma rede de cuidados de saúde de proximidade e de qualidade.	Manutenção das extensões de saúde em funcionamento nas freguesias.
		Manutenção da Unidade Móvel de saúde.

### **4.3. Eixo III | Desenvolvimento Social e Comunitário**

Com este eixo de intervenção, pretende-se melhorar a articulação da rede social, no sentido de otimizar recursos, permitindo aperfeiçoar práticas e respostas mais céleres e adequadas às necessidades e problemáticas da população do Concelho.

O Diagnóstico Social sublinha a importância da rede de parcerias e do desenvolvimento comunitário para maximizar os recursos e adaptar as respostas sociais às necessidades da população. A existência de estruturas organizadas e a forte colaboração entre diferentes entidades locais são apontadas como fatores que podem fortalecer a resiliência comunitária. Além disso, a presença de equipamentos sociais, centros culturais e desportivos, é vista como essencial para o desenvolvimento global do Concelho e para a promoção do bem-estar da população, justificando assim a pertinência deste eixo. Pretende-se dar continuidade à articulação e uniformização de processos e diretrizes dos equipamentos sociais do Concelho, bem como fomentar e disponibilizar formação das suas equipas e dirigentes.

Neste eixo também se pretende, criar estratégias de melhoria das condições habitacionais, especialmente de grupos mais vulneráveis, facilitando o acesso à habitação para todos, sendo um fator preponderante para garantir uma melhor qualidade de vida e promover a inclusão social.

<b>Eixo III - Desenvolvimento Social e Comunitário</b>		
<b>Área de Intervenção</b>	<b>Objetivo Geral</b>	<b>Tipologia de Ações</b>
<b>Rede Social</b>	Revitalizar a Rede Social do Concelho	Ativação direta da rede de recursos locais da Rede Social local, sempre que da referência resultar a necessidade de uma intervenção social emergencial.
		Guia de Recursos do Concelho de Idanha-a-Nova.
	Carta Social Municipal.	
	Promover o Desenvolvimento social e comunitário do Território	Elaborar pareceres no âmbito do CLAS   Conselho Local de Ação Social da Rede Social de Idanha-a-Nova, relativamente a candidaturas, projetos e financiamentos.
<b>IPSS   Respostas Sociais</b>	Dotar as IPSS do Concelho com condições e infraestruturas adequadas ao cuidado e bem-estar dos utentes.	Plano de Manutenção e Adaptação de Edifícios, Equipamentos e Viaturas.
	Promover um envelhecimento ativo e saudável aos idosos das IPSS do Concelho.	Constituição de 2 equipas de animação sociocultural e bem-estar.
	Capacitar as IPSS de ferramentas de gestão e de operacionalização de processos de melhoria.	Formação para Equipa Técnica e Dirigentes das IPSS: Capacitar para Cuidar.
Formação para colaboradores/cuidadores das IPSS: Capacitar para Cuidar.		
<b>Habitação</b>	Promover estratégias habitacionais adequadas à população idosa e indivíduos com necessidades	Programa de requalificação e adaptação funcional da habitação

	<p>específicas, em termos de conforto, funcionalidade e acessibilidade.</p>	
	<p>Promover soluções habitacionais para alojamento dos Estudantes de Ensino Superior deslocados (ESGIN   EPRIN), por meio da reabilitação do edificado de forma a revitalizar o património habitacional do Concelho.</p>	<p>Programa de Apoio à Habitação Estudantes do Ensino Superior.</p>
<p><b>Desenvolvimento Social e Comunitário</b></p>	<p>Promover o desenvolvimento social e comunitário do território.</p>	<p>Intervenção coletiva junto de famílias com crianças e jovens em risco.</p> <p>Promoção da igualdade e da cidadania com recurso à participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e educativas (sessões coletivas para a reestruturação familiar).</p> <p>Desenvolvimento de ações de sensibilização que combatam a discriminação, o racismo, a xenofobia e promovam o diálogo intercultural e a inclusão.</p> <p>Intervenção em contextos de emergência social.</p> <p>Iniciativas de transferência de conhecimentos para a população mais vulnerável.</p> <p>Capacitação de cuidadores informais, melhorando as suas competências nos cuidados prestados.</p> <p>Seminário “Empreender no Feminino”.</p>

#### **4.4. Eixo IV | Coesão Territorial, Promoção do Território e Sustentabilidade Ambiental**

O Diagnóstico Social destaca a necessidade de promover a coesão territorial e a sustentabilidade como respostas aos desafios de desenvolvimento do Concelho. A promoção de práticas sustentáveis e a valorização do território são cruciais para garantir um desenvolvimento equilibrado e ambientalmente responsável. A participação em redes de bio regiões e incubadoras também demonstra o potencial para alavancar o desenvolvimento sustentável do Concelho, tornando este eixo estratégico uma prioridade para o futuro.

No setor cultural, é necessário valorizar o património histórico e cultural do Concelho, através de programas que incentivem a preservação e dinamização dos bens culturais. O desenvolvimento de roteiros culturais e a promoção de eventos que envolvam a comunidade local e visitantes podem contribuir para a revitalização do tecido cultural e económico local.

No turismo, é imperativo adotar um modelo sustentável que respeite os recursos naturais e culturais do território, promovendo um turismo responsável e de qualidade.

Em relação ao ambiente, a adoção de políticas de conservação e gestão sustentável dos recursos naturais é prioritária. Além disso, a promoção da educação ambiental e a sensibilização da população para a importância da preservação ambiental são ações-chave para garantir a sustentabilidade a longo prazo.

No que toca aos transportes, é essencial melhorar a mobilidade dentro do Concelho, com a melhoria da rede de transportes públicos eficientes e ecológicos. A criação da ciclovias em Idanha-a-Nova, e a zona pedonal, pode reduzir a dependência dos automóveis, contribuindo para a redução das emissões de gases de efeito estufa.

É importante criar estruturas de apoio ao associativismo, para a revitalização dos órgãos sociais, atraindo novos voluntários, garantindo a continuidade das atividades associativas.

Em suma, para garantir a coesão territorial e a sustentabilidade ambiental no Concelho, é necessário um esforço conjunto que envolva todas as áreas mencionadas, com políticas integradas e participativas que valorizem os recursos locais e promovam um desenvolvimento equilibrado e sustentável.

<b>Eixo IV - Coesão Territorial, Promoção do Território e Sustentabilidade Ambiental</b>		
<b>Área de Intervenção</b>	<b>Objetivo Geral</b>	<b>Tipologia de Ações</b>
<b>Ambiente</b>	Promover o desenvolvimento sustentável e a conservação do património natural de Idanha-a-Nova	Realização de ações educativas e de sensibilização nas escolas através de programas como "A Escola vai ao Geopark", "O Geopark vai à Escola" e " e "Anim'a Rocha".
		Aquisição de viaturas elétricas de transporte coletivo de passageiros e de recolha de resíduos, visando minorar o consumo de combustíveis fósseis.
		Melhoria da eficiência energética, como são o caso da ESGIN -Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova, Biblioteca Municipal, Pavilhão Gimnodesportivo, Piscinas Municipais e Centro Cultural Raiano.
		Implementação do projeto "Hortas Pedagógicas" nas várias escolas do Concelho de Idanha-a-Nova.
		Manutenção do programa "Bio-cantinas"
<b>Cultura</b>	Dinamizar a economia local através de projetos culturais e artísticos que envolvam a comunidade e promovam a internacionalização da região	Implementação do projeto Experimenta Paisagem/Landscape Together – Europa Criativa
	Ampliar as redes de colaboração com universidades, entidades culturais e parceiros internacionais para projetos de inovação e desenvolvimento territorial	Conclusão e divulgação dos resultados do projeto IGAEDIS
	Consolidar uma programação cultural regular e diversificada no CCR (Centro Cultural Raiano)	Dinamização de residências artísticas, mediação cultural, e exibição cinematográfica, com apoio à criação de novos valores no panorama artístico português.
	Difundir as tradições culturais e religiosas através de publicações e eventos	Produção e divulgação da revista ADUFE e a Agenda Mistérios da Páscoa em Idanha, reforçando a identidade cultural e a visibilidade das tradições locais
<b>Turismo</b>	Atualizar e consolidar as estratégias de comunicação e promoção turística, utilizando ferramentas digitais e	Reforço da capacidade operacional do Gabinete de Turismo, promovendo a formação contínua dos recursos humanos e a integração de novas tecnologias

	plataformas inovadoras para alcançar novos mercados e públicos-alvo.	para otimizar a gestão dos pontos de interesse e a interação com os visitantes.
		Implementação de um sistema de monitorização regular dos percursos pedestres e demais atrações turísticas, garantindo a sua manutenção e a segurança dos utilizadores.
	Atualizar e uniformizar a informação turística	Rever e renovar a informação turística disponível sobre as freguesias e aldeias, garantindo a consistência e a acessibilidade dos conteúdos através de múltiplos canais, incluindo o site oficial e outras plataformas digitais
<b>Transportes</b>	Assegurar que todos os grupos etários, especialmente os mais vulneráveis, tenham acesso adequado aos serviços de transporte, melhorando assim o acesso a cuidados de saúde, educação e serviços sociais.	Continuidade e expansão do Transporte Social a Pedido.
	Incentivar a adoção de modos de transporte sustentáveis, como a utilização da ciclovía mista, que promovam um ambiente mais saudável e menos poluído.	Promoção de campanhas de sensibilização para o uso da ciclovía mista, incentivando a população a adotar modos suaves de transporte.
<b>Associativismo</b>	Fortalecer o apoio institucional às Associações.	Estabelecimento de um Gabinete de Apoio ao Associativismo que ofereça serviços de consultoria jurídica e contabilidade, além de apoio na elaboração de candidaturas para financiamentos nacionais e europeus.
	Revitalizar o movimento Associativo no Concelho.	Criação de um Conselho Municipal do Associativismo, composto por representantes de diversas associações, para discutir problemáticas locais, explorar oportunidades de cooperação e sugerir políticas públicas que favoreçam o desenvolvimento do setor.
		Desenvolvimento de programas educativos e de sensibilização nas escolas e centros comunitários para promover o associativismo voluntário entre os jovens.

## 5. Monitorização e Avaliação

O Plano de Desenvolvimento Social de Idanha-a-Nova, será implementado após aprovação em CLAS e irá vigorar pelo período de 2024 a 2028. Enquanto Instrumento dinâmico e flexível, é fundamental a existência de acompanhamento, monitorização e avaliação periódica, que irá permitir a qualquer momento, adaptações a novas realidades e necessidades.

Desta forma, ao longo do período de implementação, o presente plano será alvo de acompanhamento no sentido de monitorizar e avaliar a execução das ações que constam no mesmo, através da recolha de indicadores e resultados obtidos com uma periodicidade anual, fundamental para traçar um quadro real e fidedigno relativamente ao trabalho desenvolvido e eficácia/eficiência das medidas e ações propostas.

De forma a obter estes dados, será solicitado a todos os parceiros sociais, a elaboração de um relatório de execução anual, onde exponham as ações desenvolvidas e os resultados alcançados com a mesmas, nas suas diferentes áreas de atuação, assim como a identificação de fatores que tenham interferido e dificultado o atingir dos resultados esperados.

Através desta monitorização anual será possível observar desvios existentes entre as atividades previstas e executadas, identificar possíveis causas desses desvios, constrangimentos e obstáculos e diagnosticar novas necessidades e oportunidades de intervenção.

Com base na monitorização realizada, será possível a realização de uma avaliação contínua e transversal, reforçando o envolvimento e colaboração de todos os parceiros sociais, garantindo a manutenção dos compromissos e responsabilidades de cada um e evitando intervenções dispersas e sem impacto significativo no território.

Através da implementação de uma metodologia de avaliação baseada em relatórios de avaliação, que incluam não só o número de ações desenvolvidas e os resultados atingidos (avaliação quantitativa), mas também sugestões de melhoria, constrangimentos, boas práticas e mudanças positivas alcançadas (avaliação qualitativa) será possível verificar se a intervenção e práticas aplicadas são adequadas para provocar a mudança desejada ou se precisam ser alteradas e adaptadas.

O sucesso deste processo apenas será possível se existir o envolvimento e o contributo de todos os parceiros da rede, estabelecendo sinergias no sentido de uma mudança adequada, sustentável e equilibrada.

## 6. Conclusão

O presente Plano de Desenvolvimento Social do Município de Idanha-a-Nova, apresenta as áreas de intervenção, que se entendem como prioritárias para o período 2024-2028, tendo por base o Diagnóstico Social do território, assim como, do contributo ativo dos diversos parceiros sociais da rede.

Da análise de todos os contributos recebidos e do cruzamento desses com o Diagnóstico Social, foi possível definir as áreas prioritárias de intervenção e definição dos principais eixos de intervenção.

O presente documento deverá ser encarado como um instrumento flexível, passível de alterações, adaptações e otimizações sempre que se justifique.

O recurso a uma metodologia participativa, foi fundamental para a construção de instrumento realmente equilibrado e adaptado à realidade do território e potenciador de uma intervenção concertada e planificada por parte de todos os envolvidos, facilitando a troca de experiências e conhecimentos, a otimização de recursos, promoção da adesão e responsabilidade de cada parceiro e evitando duplicação de intervenções, delineando um caminho claro e objetivo para o que mais importa, o desenvolvimento social das pessoas e do território, o qual só poderá ser alcançado com o envolvimento de todos.

